

Avenida Paulista, Museu do Futebol e Masp estão em alta entre os turistas

Com a cidade lotada de turistas, a Vila Madalena parece concentrar a maioria dos estrangeiros que se divertem por aqui. Mas para saber com precisão o que os visitantes estão fazendo quando não estão nos jogos na , a SPTuris criou uma espécie de quartel-general. A Sala de Monitoramento do Atendimento ao Turista da Copa do Mundo foi montada no Anhembi, na Zona Norte. Ali são mapeados os pontos turísticos de São Paulo e feitos acompanhamentos dos comentários sobre a capital nas redes sociais. De acordo com os relatórios, a Avenida Paulista, a Rua 25 de Março, o Mercado e a Vila Madalena aparecem em alta em hashtags e comentários no Facebook, Twitter e Instagram.

Os resultados apontam que locais como a e o Masp tiveram aumento na frequência, sobretudo de estrangeiros. Outro endereço que virou point , o , no , recebeu apenas no dia 11 de junho, véspera da abertura da Copa em São Paulo, mais de 2 000 visitantes de outros países.

Os números abrangem ainda a ocupação dos hotéis e a frequência em bares e restaurantes, que tiveram 93% de aumento no movimento em bairros da Bela Vista, Jardins e Pinheiros entre os dias 10 e 12 de junho. Áreas de lazer e demais estabelecimentos também são observados.

Rodoviárias e aeroportos apresentaram movimento mais intenso, acompanhando a tendência. No Terminal Tietê houve uma ampliação de 10% no fluxo de passageiros em 12 de junho. O Aeroporto de Congonhas teve o número de desembarques 3,5 vezes maior na mesma data, comparado com os três dias anteriores.

Foi possível notar o crescimento de 50% dos chamados city tours promovidos por agências de turismo. O SP Free Walking Tour, por exemplo, dobrou o número de participantes atendidos na semana passada. A , montada no Vale do Anhangabaú, abrigou 30 000 pessoas nos dias de jogos da seleção brasileira.

[VEJA SÃO PAULO \(18/06/2014\)](#)